

AGENDA DE JUNHO

E eis que chegam os santos populares. Na origem destas festividades está a celebração, no hemisfério norte, do dia mais longo do ano, o **solstício de verão**. Na tradição popular do Porto, na noite de São João devemos comer uma sardinha, saltar uma fogueira e ir ver o nascer do sol à Foz. Este ano acrescente uma visita ao Planetário para ver as nossas novas sessões.

- No Porto é São João,
- Com balões e martelinhos na mão,
- O solstício é de Verão,
- E o Planetário do Porto a atração.

Este mês, o Planetário do Porto – CCV tem também duas novas atrações na sua programação:

- **“O Céu d’Os Lusíadas”** é um filme imersivo de produção própria do Planetário do Porto, que fala sobre as referências astronómicas na obra épica de Camões;
- **“Somos os Guardiões”** é um filme imersivo onde se mostra a importância dos satélites para a observação da Terra, de modo a encontrar melhores soluções para combater as alterações climáticas.

Sábados e feriados



Há Formas no Espaço

Recomendado a partir dos 3 anos.

[Ler mais](#)

Domingos



Vitor e Sofia vão à Lua

Recomendado a entre os 7 aos 12 anos.

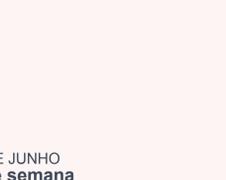
[Ler mais](#)



O Céu d’Os Lusíadas

Recomendado a partir dos 12 anos.

[Ler mais](#)



Somos os Guardiões

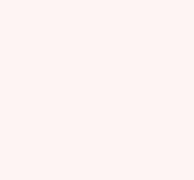
Recomendado a partir dos 10 anos.

[Ler mais](#)

Tanto nos sábados e feriados, como aos domingos, a sessão mais recomendada para crianças inicia-se às 15h00 e a sessão recomendada para o público geral às 16h00. Nos dias úteis as sessões abertas ao público começam às 16h00, fazendo notar que a escolha da sessão é dada à primeira pessoa que chegar.

[Mais sessões](#)

Outros eventos do mês



3 E 4 DE JUNHO Fim de semana “Criança não paga!”

Para celebrar o **dia mundial da criança**, no fim de semana de **3 e 4 de junho**, o Planetário do Porto **não vai cobrar bilhetes para as crianças (até 12 anos)** que nos visitem.

[Ler mais](#)



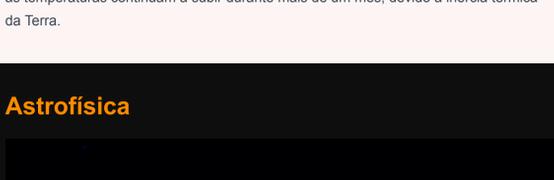
8 DE JUNHO | gratuito Mais Perto das Estrelas

Evento gratuito, de inscrição obrigatória, limitado aos lugares disponíveis. A observação no exterior só se realiza se as condições meteorológicas o permitirem.

Com início pelas **21h00**, esta é uma atividade de observação astronómica, sempre acompanhada e comentada por especialistas do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço.

[Ler mais](#)

Efemérides Astronómicas



21 DE JUNHO ÀS 15h57 (UTC+1) Solstício de verão

Imagem: ©Planetário do Porto – CCV

Desde o dia 21 de dezembro, no hemisfério norte, os dias têm ficado mais longos. O culminar deste período é o **solstício de verão**. Este é o **dia mais longo do ano**. Na cidade do Porto, o **sol irá demorar 15 horas e 09 minutos a percorrer o céu visível e a meio do seu percurso irá atingir a sua altura anual máxima**. Neste mesmo dia, também começa oficialmente o verão, no hemisfério Norte, mas apesar de ser o dia em que este hemisfério recebe mais energia do Sol, não é o dia mais quente do ano, pois as temperaturas continuam a subir durante mais de um mês, devido à inércia térmica da Terra.

Astrofísica

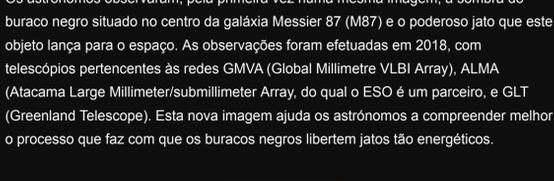


Imagem: ©R.-S. Lu (SHAO), E. Ros (MPI/R), S. Dagnello (NRAO/AUI/NSF)

Primeira imagem direta de um buraco negro a expelir um poderoso jato

Os astrónomos observaram, pela primeira vez numa mesma imagem, a sombra do buraco negro situado no centro da galáxia Messier 87 (M87) e o poderoso jato que este objeto lança para o espaço. As observações foram efetuadas em 2018, com telescópios pertencentes às redes GMVA (Global Millimetre VLBI Array), ALMA (Atacama Large Millimeter/submillimeter Array, do qual o ESO é um parceiro, e GLT (Greenland Telescope). Esta nova imagem ajuda os astrónomos a compreender melhor o processo que faz com que os buracos negros libertem jatos tão energéticos.

[Ler mais](#)

Uma Astro-curiosidade com Mãos à obra

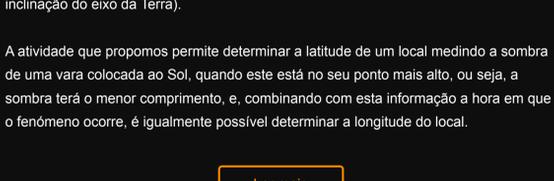


Imagem: ©Planetário do Porto – CCV

Determinação da latitude e longitude

O dia do solstício de verão traz consigo uma grande oportunidade para executar uma atividade científica. Nesse dia, o Sol atingirá a sua altura máxima quando passar pelo meridiano, que corresponde à co-latitude do local (90° menos a latitude) mais 23,4° (a inclinação do eixo da Terra).

A atividade que propomos permite determinar a latitude de um local medindo a sombra de uma vara colocada ao Sol, quando este está no seu ponto mais alto, ou seja, a sombra terá o menor comprimento, e, combinando com esta informação a hora em que o fenómeno ocorre, é igualmente possível determinar a longitude do local.

[Ler mais](#)

Com os olhos no céu



Imagem: ©Planetário do Porto – CCV/Stellarium

14 DE JUNHO Conjunção Lua/Júpiter

A Lua em minguante, a apenas 4 dias da lua nova, **passa a menos de 20 segundos de arco de Júpiter**, ao amanhecer do dia 14 de junho de 2023. **Os dois astros vão estar virados a Este**, por volta das **5 da manhã**.

Um pouco à esquerda destes astros “colados” está o enxame de estrelas das Plíades. Também conhecidas em Portugal como o “Sete-estrela”, este mês o enxame começa novamente a ser visível, agora ao amanhecer.

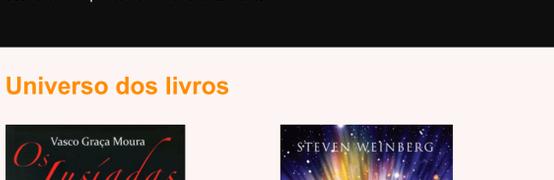


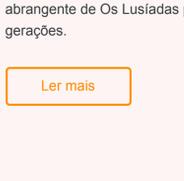
Imagem: ©Planetário do Porto – CCV/Stellarium

22 DE JUNHO Conjunção Lua/Marte/Vénus

Quatro dias depois da lua nova, **ao anoitecer do dia 22 de junho de 2023, a Lua, em fase de quarto crescente, o planeta Marte e o planeta Vénus vão estar a menos de 8 graus de distância**. Os três astros vão estar contidos numa área que responde a menos de um punho, observado à distância de um braço estendido.

As órbitas da Terra e Marte estão a afastar os dois planetas cada vez mais um do outro, com Marte a ficar cada vez menos brilhante no nosso céu. Esta diminuição vai ocorrer até à conjunção de Marte, no dia 18 de novembro deste ano, quando a Terra e Marte estiverem no ponto de maior afastamento.

Universo dos livros



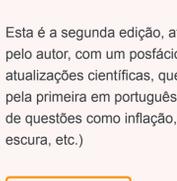
Os Lusíadas para gente nova

Vasco Graça Moura; rev. Maria de Fátima Carm. Gradiva, 2012 - ISBN 978-989-616-476-8

Um livro admirável em que Vasco Graça Moura, um dos mais destacados poetas portugueses, dialoga, em verso, com o texto camoniano, iluminando, esclarecendo e exaltando o canto originário.

Através de um perfeito equilíbrio entre a reescrita modernizadora e a fidelidade à estrutura e aos significados da epopeia de Camões, Vasco Graça Moura assina uma obra indispensável a professores, educadores e jovens, para a compreensão fluida, correcta e abrangente de Os Lusíadas pelas novas gerações.

[Ler mais](#)



Os Três Primeiros Minutos

Steven Weinberg. (Ed. revista e atualizada) Gradiva, 2023 - 978-989-785-207-7

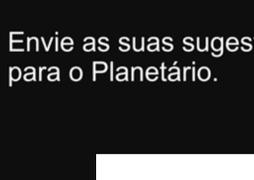
Hoje sabemos que o universo teve um início (o Big bang) há cerca de 14 mil milhões de anos. Os Três Primeiros Minutos, saído em 1.ª edição na Gradiva em 1987 é «o» grande clássico sobre o Big Bang, e os clássicos são eternos.

Fornece uma introdução breve e muito acessível à moderna cosmologia, dizendo quais são as provas que hoje temos da origem do mundo: o afastamento das galáxias, a radiação cósmica de fundo e as proporções de núcleos leves no cosmos.

Esta é a segunda edição, atualizada pelo autor, com um posfácio contendo atualizações científicas, que é publicada pela primeira em português (onde fala de questões como inflação, energia escura, etc.)

[Ler mais](#)

Para uma galáxia de vídeos

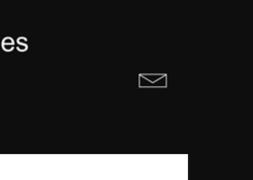


Top 5 dos resultados científicos dos últimos 25 years – com o VLT

ESO
Há 25 anos, na noite de 25 para 26 de maio de 1998, a primeira das 4 unidades do VLT (Very Large Telescope, ou Telescópio Muito Grande), do Observatório Europeu do Sul (ESO), obteve as suas primeiras imagens. Quase 11 mil artigos científicos foram escritos desde então, com base em observações deste observatório.

Neste vídeo, a astrónoma do ESO, Suzanna Randall, apresenta o top 5 dos resultados científicos obtidos com o VLT.

[Ver](#)



Uma frota de satélites starlink

Viral Video Lab
Muitas pessoas já viram um comboio de estrelas a deslocar-se no céu! Tratam-se de satélites starlink da companhia Space X que foram lançados recentemente e ainda não atingiram as suas órbitas finais.

[Ver](#)